

Espírito altruísta

Empreendedorismo de negócios sociais, um passo adiante para o desenvolvimento sustentável

Um empreendedor movido por altruísmo? E cujo maior desejo é conseguir benefícios que transformem uma parcela da população ou todo um país, ou que ainda tem como objetivo não o lucro baseado nos resultados financeiros – característica básica do empreendedorismo empresarial – mas o ganho social, a mudança do indivíduo e dos problemas da sociedade onde está inserido? Este é o espírito do empreendedor de negócios sociais que destina parte ou a totalidade do lucro dos seus negócios para a ampliação do público beneficiário da sua empresa social.

No final do mês de maio deste ano tivemos a presença no País de Muhammad Yunus, ganhador do Nobel da Paz, criador do banco Grameen e do conceito de negócio social. Ele considera que existem dois tipos de empresas sociais: o primeiro é o de empresas cujo foco é proporcionar um benefício social, em vez da maximização dos lucros para os proprietários. O segundo tipo funciona de modo bem diferente: são as empresas que visam à maximização dos lucros e pertencem a pessoas pobres ou desprovidas de recursos. Nesse caso, o benefício social consiste no fato de que todos os dividendos e o crescimento do capital social produzido pela empresa servirão para beneficiar os pobres.

Mas vamos entender melhor como isso funciona com base em exemplos

de sucesso, mesmo porque o nosso país também é rico deste tipo de empreendedores. E para mapear isso o Projeto Brasil 27 está buscando um caso de empreendedorismo de negócio social em cada um dos estados da federação. Já iniciaram a peregrinação no Sul do País em junho realizando palestras e pesquisas sobre o tema. No site do projeto <http://www.projetoBrasil27.com.br> é possível acompanhar cada passo desta jornada.

Uma organização que está difundindo o tema faz algum tempo é a Artemísia, que possui a Aceleradora de Impacto. O programa deles tem a duração de seis meses e ajuda na formação do modelo de negócio, acesso a rede de mentores, capacitação da equipe e conexão com investidores, gestores e parceiros. A Artemísia já acelerou, desde 2007, 25 startups de 11 cidades de todo o País. Juntos, esses negócios já receberam mais de R\$ 18 milhões em investimentos. Outra organização que também vem trabalhando desde esta época é a NESST, que já conduziu três concursos de negócios sociais no Brasil desde o seu lançamento. Mais de 55 organizações brasileiras se inscreveram para entrar no Portfólio NESST, e 40 delas foram contempladas para desenvolver um plano de negócios e receber capital semente.


O Instituto de Cidadania Empresa-



por Marcus Nakagawa

Sócio-diretor da iSetor, professor da ESPM e diretor-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais de Sustentabilidade (Abraps)

rial (ICE) é outra organização que vem promovendo a temática e apresenta o conceito de negócios sociais como: empresas que possuem a intenção e o comprometimento de trazer impacto social, seja por meio de cadeias híbridas de valor ou no impacto social gerado pelo seu produto/serviço final, e que, na maioria dos casos, geram retorno financeiro. Na área da educação, o Yunus ESPM Social Business Centre, fruto da parceria da ESPM com o Yunus Centre, é a primeira organização acadêmica fundada na América Latina que trata sobre o tema. O centro foi criado com o propósito de estimular empresas e indivíduos a refletir sobre modelos de negócio que estabeleçam uma nova relação entre o desenvolvimento social e econômico.

Como podemos verificar, algumas organizações estão estudando os negócios sociais. E neste mundo, cujas mazelas sociais, depredação ambiental e diferenças sociais crescem simultaneamente com a população, é fundamental que este tema seja cada vez mais pauta não só no mundo governamental, mas também no mundo dos negócios. 

Um dos dois tipos de empresas sociais visa à maximização dos lucros e pertence a pessoas pobres ou desprovidas de recursos – o benefício social consiste no fato de que todos os dividendos e o crescimento do capital social servirão para beneficiar os pobres